



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
AGRICULTOR ORGÂNICO
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Santa Maria – RS

2020

Jair Messias Bolsonaro

Presidente da República

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

Ministro da Educação

Ariosto Antunes Culau

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Édison Gonzague Brito da Silva

Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi

Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Nídia Heringer

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Administração

Adriano Brum Fontoura

Diretor de Extensão

Cynthia Gindri Haigert

Coordenadora Geral Pronatec

Denise Valduga Batalha

Coordenadora Adjunta Pronatec

Ana Rita Costenaro Parizi

Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção

Josene Erbice dos Santos

Coordenador de Extensão

SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	4
2. APRESENTAÇÃO	4
3. JUSTIFICATIVA.....	5
4. OBJETIVOS.....	6
5. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	6
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	6
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	7
8. ESTRUTURA CURRICULAR.....	7
9. EMENTÁRIO	8
10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	13
11. METODOLOGIA	14
11.1 Política de Educação a Distância do IFFar	15
12. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS	16
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Denominação do curso: Agricultor Orgânico

Carga horária Total: 160h

Eixo tecnológico: Recursos Naturais

Características do curso: Executa, com base nas técnicas da produção orgânica, o manejo do solo e das culturas, a produção de sementes e mudas, o transplante, a colheita, comercialização e logística de produtos orgânicos. Cultiva e beneficia produtos orgânicos com base na legislação vigente e em consonância com as normas certificadoras. Utiliza manejo agroecológico integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas. Opera e regula maquinário e implementos agrícolas exclusivos para utilização em sistemas orgânicos de produção.

Periodicidade das aulas: Semanais

Nível: Ensino Fundamental

Modalidade: Educação a Distância (Formação Inicial e Continuada - FIC).

Frequência da oferta: Conforme demanda do(s) parceiro(s) demandante(s)

Número de vagas do curso: 240 vagas

Local da Aulas: Ambiente Virtual de Aprendizagem

Requisitos de acesso ao Curso: Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto

2. APRESENTAÇÃO

Este plano pedagógico de curso constitui-se em documento norteador para implantação e execução do curso Agricultor Orgânico – Modalidade Educação a Distância (EaD) na Formação Inicial e Continuada.

Para tanto, o Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Alegrete visa a transformar positivamente a realidade de um grupo que se encontra à margem dos espaços escolares, ao oferecer ensino na modalidade EaD na Formação Inicial e Continuada e ao possibilitar a inclusão social por meio da profissionalização.

Neste contexto, o Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Alegrete, com a implementação do curso Agricultor Orgânico possibilita o acesso a melhorias nas condições de inserção social, econômica, política e cultural dos jovens e adultos da região. Acredita que uma educação contextualizada e emancipatória contribuem para o desenvolvimento local e regional de modo sustentável. A criação deste curso apresenta-se, também, como uma proposta que visa a atender

a necessidade de qualificação existente no município em consonância com a realidade econômica e social da região.

3. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal Farroupilha - IFFar é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, visando a atender a demanda local e regional é que estamos propondo o curso de Agricultor orgânico.

A partir dessa perspectiva, a proposta de curso foi elaborada com base nas possíveis definições de investimentos públicos e privados nos diferentes setores econômicos, nos indicadores formais de ocupação, nas perspectivas de necessidade de mão de obra qualificada, nos arranjos produtivos locais e nas características do público com necessidade de qualificação.

O município de Alegrete, segundo dados do censo 2010, possui cerca de 79.984 habitantes. As principais atividades econômicas dos municípios de Alegrete, Manoel Viana e demais municípios próximos estão associados ao setor agrícola e ao comércio.

O Curso de Agricultor Orgânico pretende contribuir no atendimento às demandas dessas comunidades, ao capacitar produtores, familiares ou não, para trabalhar em todas as etapas de produção, desenvolvimento e beneficiamento das culturas hortícolas inseridas na cadeia de produção orgânica. Além de conceitos gerais sobre estes cultivos, serão capazes de discutir estratégias que permitam ao profissional desenvolver de forma sustentável e economicamente viável as culturas em questão.

O agricultor orgânico deverá ser um profissional capaz de tomar decisões e avaliar continuamente a viabilidade e o uso de técnicas eficazes para a melhoria do processo produtivo em geral. Para tal, a proposta metodológica prevê oficinas, exposições dialogadas, dinâmicas, e trabalhos em grupo que possibilitarão ao participante vivenciar situações de trabalho e refletir sobre seu fazer profissional.

4. OBJETIVOS

Este curso tem por objetivo promover a formação de profissionais qualificados e habilitados para promover o cultivo de hortaliças orgânicas em todas as etapas do processo produtivo e comercial.

Os objetivos específicos do curso são os seguintes:

- Ensinar aos alunos sobre a cultura alimentar na sociedade;
- Ensinar os fundamentos de agricultura, agroecologia e produção orgânica;
- Ensinar os fundamentos de uso, manejo e conservação de solos agrícolas;
- Ensinar sobre as boas práticas agrícolas e a legislação pertinente à produção orgânica de hortaliças.

5. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

O pré-requisito básico para o acesso ao curso de Agricultor orgânico é o Ensino Fundamental I Incompleto. o mecanismo de acesso se dá por meio de inscrição realizada no site do Instituto Federal Farroupilha.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O IF Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;

- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

Em específico, o curso de Formação Inicial e Continuada, **Agricultor orgânico** priorizará a formação de profissionais que estejam aptos a:

- produzir alimentos de qualidade de maneira sustentável;
- identificar e solucionar problemas de manejo na produção agrícola;
- dominar e planejar a produção orgânica;
- vivenciar uma visão holística dos meios de produção na agricultura;
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular está elaborada de forma sequencial, cujo intuito é facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos para desenvolver a atividade de Agricultor Orgânico, totalizando 160 horas.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Organização Curricular	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Ambientação em EaD	15 horas
Agricultura Orgânica - Aspectos Gerais	15 horas
Cultivo Orgânico, técnicas e culturas I	15 horas
Cultivo Orgânico, técnicas e culturas II	15 horas
Produção de mudas e sementes	10 horas
Solos, preparo e manejo sustentável	15 horas
Adubação orgânica e tratamentos culturais	10 horas
Sistemas de irrigação adequados	10 horas
Manejo ecológico integrado de pragas e doenças	15 horas
Manejo de plantas invasoras	5 horas
Máquinas e implementos	5 horas
Proteção e segurança no trabalho	5 horas
Mercado e comercialização	10 horas
Legislação e certificação dos produtos orgânicos	15 horas
TOTAL	160 horas

9. EMENTÁRIO

Disciplina: Ambientação em EaD
Carga Horária: 15h
EMENTA: Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na internet. Concepções e legislação em EaD. Metodologias de estudos baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.
BIBLIOGRAFIA
Básica: ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. Estratégias MOODLE: Pedagógicas e Estudos de Caso. Salvador – BA, 2009. Disponível em: < http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn_livro/7d17b6fefa.pdf >. Acesso em Junho de 2020.
BRASIL. Decreto nº 2.494 , de 10 fevereiro 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf . Acesso em: junho de 2020.
Júlio Araújo e Nukácia (Orgs.). EaD em Tela: Docência, Ensino e Ferramentas Digitais. Campinas: Pontes Editores, 2013. p.: 246. ISBN: 9788571134263.

Disciplina: Agricultura Orgânica - Aspectos Gerais
Carga Horária: 15 horas
EMENTA: Conceitos, histórico e importância econômica da agricultura orgânica. Conceitos Ecológicos. Principais relações ecológicas ligadas à agricultura. Identificação das principais correntes de pensamento agroecológico aplicadas ao desenvolvimento sustentável. Contexto social, ambiental e agrônomo da ciência da agroecologia. Introdução aos sistemas produtivos: comparativo entre produção convencional e orgânica. Impactos das técnicas agrícolas sobre os recursos produtivos e principais problemas ecológicos da agricultura. Sustentabilidade ecológica da agricultura.
BIBLIOGRAFIA
Básica: ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.
CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e Extensão Rural – Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Brasília/DF: MDA, 2007. 167p.
GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000. 653p.

Disciplina: Cultivo Orgânico, técnicas e culturas I
Carga Horária: 15 horas
EMENTA: Definição de local e implantação de área de cultivo. Amostragem de solo e práticas de preparo e correção. Preparo dos canteiros. Uso de adubos orgânicos e

biofertilizantes. Escolha de variedades e sementes. Plantio (elaboração de cronograma, épocas de semeaduras e espaçamento). Manejo de hortas e pomares. Práticas de solarização do solo. Cultivo protegido. Conversão de áreas convencionais em orgânicas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FRANCISCO NETO, João. **Manual de horticultura ecológica**: guia de autossuficiência em pequenos espaços. 6ª ed. São Paulo: Nobel, 2012.

AQUINO, A. M.; COLS, R. L. de A. **Agroecologia**: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília/DF: Ed. Embrapa, 2005. 515p.

SOUZA, J. L.; RESENDE, P. **Manual de Horticultura Orgânica**. Viçosa, MG: Ed. Aprenda Fácil. 2006. 843 p.

Disciplina: Cultivo Orgânico, técnicas e culturas II

Carga Horária: 15 horas

EMENTA:

Implantação e manejo de cultivos anuais de cereais e oleaginosas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FANCELLI, A. L.; DURVAL, D. N. **Produção de Feijão**. Piracicaba, SP: ESALQ/USP, 2007.

SEDIYAMA, T. **Tecnologias de produção e usos da soja**. Londrina: Mecenias, 2009.

GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. **Tecnologias de Produção do milho**. Viçosa/MG: Editora UFV, 2014. 3ª Edição.

Disciplina: Produção de mudas e sementes

Carga Horária: 10 horas

EMENTA: Acesso e conservação de sementes crioulas. Técnicas especiais para produção de sementes. recipientes e substratos para a produção de mudas. Estruturas para produção de mudas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. **Sementes**: ciência, tecnologia e produção. 5ª ed. Jaboticabal: Funep, 2012.

MARCOS-FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Londrina: ABRATES, 2015.

PESKE, S.T; LUCCA-FILHO, O.A.; BARROS, A.C.S.A. **Sementes**: fundamentos científicos e tecnológicos. Pelotas: Ed. Universitária UFPel, 2006. 470p.

Disciplina: Solos, preparo e manejo sustentável.
Carga Horária: 15 horas
EMENTA: Noções básicas de Física e Morfologia do Solo. Erosão do solo. Conceitos, princípios e aplicações sobre perdas de solo por erosão. Compactação do solo. Práticas conservacionistas do solo. Adubação verde. Consórcio, sucessão e rotação de culturas, com ênfase na agricultura orgânica.
BIBLIOGRAFIA
Básica: PRIMAVESI, A. Manejo Ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 2002.
BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. 5 edição . São Paulo: Ícone, 2005. 355p.
GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S.da; BOTELHO, R.G.M. Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

Disciplina: Adubação orgânica e tratos culturais
Carga Horária: 10 horas
EMENTA: Interações benéficas entre plantas e microrganismos. Fertilidade natural do solo, desequilíbrio nutricional e o comportamento das plantas. Teoria da trofobiose. Elaboração e emprego de biofertilizantes. Sistemas de manejo agroecológicos. Práticas vegetativas de conservação do solo. Indicadores de qualidade do solo.
BIBLIOGRAFIA
Básica: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Uso sustentável da terra e insumos na produção agropecuária. Brasília/DF: MAPA, 2004.
PENTEADO, S. R. Adubação na agricultura ecológica. Campinas: Livro Via Orgânica. 2008. 154p.
PENTEADO, S. R. Adubos verdes e produção de biomassa. Campinas: Livro Via Orgânica. 2007. 157p.

Disciplina: Sistemas de irrigação adequados.
Carga Horária: 10 horas
EMENTA: Irrigação, sistemas de irrigação, manejo e manutenção de equipamentos de irrigação.
BIBLIOGRAFIA
Básica: SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S. Manual de Irrigação. Viçosa/MG: Editora UFV, 2006.
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Uso sustentável da terra e insumos na produção agropecuária. Brasília/DF: MAPA,

2004.

Disciplina: Manejo ecológico integrado de pragas e doenças

Carga Horária: 5 horas

EMENTA: Manejo de insetos e doenças. Manejo integrado. Homeopatia. Controle Biológico. Tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários agroecológicos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BERGAMIN, A.F., KIMATI, H.L.A. Manual de fitopatologia . 4.ed São Paulo: Agronômica Ceres, 2005.

ROMEIRO, R.S. Controle Biológico de Doenças de Plantas . Viçosa/MG: UFV, 2007. 269p.

VENZON, M., PAULA JÚNIOR, T.J., de, PALLINI, A. Controle Alternativo de pragas e Doenças . Belo Horizonte/MG: Editora EPAMIG-MG, 2006.

Disciplina: Manejo de plantas invasoras
--

Carga Horária: 5 horas

EMENTA: Manejo de plantas espontâneas. Plantas companheiras. Manejo integrado. Tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários agroecológicos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

LORENZI, H. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas . 6ª Edição Plantarum. 2006.362p.

PENTEADO, S. R. Defensivos Alternativos e Naturais Para uma Agricultura Saudável . Via Orgânica. 2007. 172p.

Disciplina: Máquinas e implementos

Carga Horária: 5 horas

EMENTA: Noções básicas sobre máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BALASTREIRE, L.A. Máquinas Agrícolas . São Paulo. Manole. 2005.
--

SILVA, R. C. da. Máquinas e Equipamentos Agrícolas . 1ª ed. Editora ERICA, 2014.

Disciplina: Proteção e segurança no trabalho

Carga Horária: 5 horas

EMENTA: Histórico da Saúde no Brasil e da Saúde do Trabalhador. Conceitos de Saúde, doença, segurança e trabalho. Histórico de segurança no trabalho, tipos de doenças ocupacionais, riscos de acidentes, agentes físicos, químicos e biológicos, EPIs e Normas de regulamentadoras.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

COSTA, A.T. Manual de segurança e saúde no trabalho: Normas
--

Regulamentadoras: NRs. 6ed. São Caetano do Sul, SP. Difusão editora, 2011.

Disciplina: Mercado e comercialização

Carga Horária: 10 horas

EMENTA: Demanda e oferta de produtos Agrícolas. Introdução a comercialização. Métodos de análise de comercialização. Custos e margens de comercialização. Análise de preços de produtos e serviços agrícolas. Políticas de mercado para produtos e serviços agrícolas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AZEVEDO, P.F. de. Organização industrial. In: GREMAUD, A.P.; MONTORO FILHO, A.F.; LANZANA, A.E.T. et al. **Manual de economia**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 1998. p. 195-222.

Disciplina: Legislação e certificação dos produtos orgânicos

Carga Horária: 15 horas

EMENTA:

Certificação Orgânica e Fundamentação Legal; Legislação Orgânica; Normatização na produção orgânica; Lei orgânica brasileira; Instruções Normativas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRASIL. Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF.

BRASIL. Instrução Normativa nº 64, de 18 de dezembro de 2008. Aprovar o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção Animal e Vegetal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF.

BRASIL. Instrução Normativa nº 18, de 28 de maio de 2009. Aprovar o regulamento técnico para o processamento, armazenamento e transporte de produtos orgânicos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF.

BRASIL. Instrução Normativa nº 19, de 28 de maio de 2009. Aprovar os mecanismos de controle e informação da qualidade orgânica. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF.

BRASIL. Instrução Normativa nº 46, de 06 de outubro de 2011. Estabelece o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção, bem como as listas de substâncias e práticas permitidas para uso nos Sistemas Orgânicos de Produção, na forma desta Instrução Normativa e de seus Anexos I a VIII. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF.

10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme as Diretrizes Institucionais, a avaliação da aprendizagem dos estudantes, visa a progressão para o alcance do perfil profissional de egresso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais atividades finais.

A avaliação do rendimento escolar, enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Serão utilizados no mínimo dois instrumentos de avaliação, a serem desenvolvidos no decorrer de cada componente curricular.

O registro do aproveitamento escolar dos estudantes compreenderá a apuração da assiduidade e realização das atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para efeito de frequência, computar-se-ão as atividades desenvolvidas pelo estudante no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Entre os aspectos relevantes do sistema de avaliação do IFFar, segue o exposto abaixo:

- Estará aprovado no componente curricular o aluno que obtiver nota no período maior ou igual a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- A nota dos estudantes será composta pelas notas das atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O resultado final deverá atingir nota maior ou igual a 7,0 (sete).

11. METODOLOGIA

Este curso possibilita uma forma de atendimento, na qual o educando possa compreender o mundo compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria da qualidade de vida. Deve contemplar a elevação da profissionalização para um contingente de cidadãos cerceados do direito de acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida.

Dessa forma, o curso propõe uma matriz curricular que assegure o acesso, a permanência e o êxito do profissional formado não apenas no curso em si, mas também no setor formal ou como profissional autônomo. Serão empregados procedimentos diversos para alcançar os objetivos propostos no curso, sendo de responsabilidade dos docentes a produção dos conhecimentos constantes na sua matriz curricular.

O curso é composto pelo componente curricular Ambientação em EaD, destinado à preparação dos alunos para o uso do computador e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que objetiva a inclusão digital dos cursistas e, conseqüentemente, um maior acesso à informação, também é composta por componentes curriculares próprios ao desenvolvimento de habilidades relativas ao curso, voltadas para o campo de atuação do estudante.

As metodologias de ensino deverão implicar em procedimentos didático-pedagógicos que orientem os estudantes com vistas a uma formação profissional que possibilite além do conhecimento de técnicas específicas do curso, a habilitação para o desempenho da profissão levando em consideração princípios e valores, tais como, relacionamento interpessoal, comunicação com o público, o trabalho em equipe, leitura e interpretação de informações técnicas, observando sempre o agir eticamente.

Far-se-á uso de diferentes práticas tais como as descritas a seguir:

- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;

- Discussão de temas, partindo-se de leituras orientadas individuais e em grupos, vídeos, pesquisas ou aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações;
- Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias na área de atuação.

Serão utilizados recursos pedagógicos necessários ao ensino a distância, em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tais como: vídeos, animações, simulações, hipertextos, atividades interativas com professores, tutores, alunos, biblioteca virtual e conteúdo da *web*, possibilitando aos educandos o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, à facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

A metodologia de ensino do curso na modalidade a distância fará uso das novas tecnologias de informação e comunicação – NTICs para garantir a interação professor/aluno e mediador/aluno.

11.1 Política de Educação a Distância do IFFar

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentado pelo Dec. Nº 5.622/2005. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os objetivos do IFFar quanto ao estabelecimento da Educação a Distância são:

- I - transpor as barreiras geográficas, ofertando educação profissional nos seus diferentes níveis e formas, na modalidade a distância;
- II - comprometer-se com a escola pública de qualidade e com a democratização do uso crítico das tecnologias;

- III - proporcionar formação em educação a distância aos servidores e demais envolvidos na Educação a Distância no Instituto;
- IV - promover a utilização de tecnologias educativas de informação e comunicação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis, formas e modalidades ofertadas no IFFar;
- V - integrar a pesquisa e a extensão ao ensino a distância.

12. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS

O certificado de conclusão será emitido ao término do curso, desde que o estudante esteja aprovado. Após conclusão do curso, o estudante aprovado receberá o Certificado de Agricultor Orgânico, do Eixo Tecnológico Recursos Naturais, com carga horária de 160 horas.

A emissão do certificado ficará a cargo da Pró-reitoria de Extensão e a entrega aos concluintes será de responsabilidade das Direções de Pesquisa, Extensão e Produção e Coordenações de Extensão.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 9.394**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 12.513**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília, 26 de outubro de 2011.

_____. Ministério da Educação. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). **Manual de Gestão da Bolsa-Formação**. Brasília, nov. 2011.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Brasília, DF, 2016.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Caderno Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267- 281, dezembro de 2003.